



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA

17 a 20 de setembro de 2024 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Experiência Dos Profissionais De Saúde Em Um Ambulatório Interprofissional De Cuidado A Adolescentes Na Prevenção De Consequências De Eventos Adversos Na Infância

Autores: MARIANA BUENO DA SILVA SAN FELICE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR), MONIKA WERNET (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR), MARIA FERNANDA BARBOZA CID (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR), DANIEL FERREIRA DAHDAH (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFSCAR), CRISTINA ORTIZ VALETE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR)

Resumo: Eventos Adversos na Infância (EAIs) são eventos traumáticos vividos durante a infância como abusos, negligência e disfunção familiar que levam a consequências no desenvolvimento de crianças e adolescentes e que têm uma relação forte e dose-dependente com o risco de morte na vida adulta por obesidade, depressão, uso de substâncias e suicídio. Uma das formas mais eficazes de reduzir esse impacto é a promoção da resiliência, através do fortalecimento de fatores de proteção. A adolescência é um dos períodos críticos quando é possível reconhecer a presença desses EAIs e ajudar o indivíduo no desenvolvimento da sua resiliência. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência obtida em um ambulatório de atendimento de adolescentes, em relação aos EAIs. Foram realizados cerca de 150 atendimentos de adolescentes e suas famílias em situação de vulnerabilidade social. A maioria relatou a presença de pelo menos dois EAIs com predomínio dos relatos de abuso, violência doméstica e problemas de saúde mental na família. Os atendimentos focaram na escuta e acolhimento, buscando-se compreender a história de vida e os fatores de risco dos adolescentes e suas famílias e considerando-se os aspectos sociais e as necessidades individuais. Os profissionais incentivaram os adolescentes a construir sua rede de apoio com estímulo à autonomia e através de trabalho intersetorial, sempre que necessário. Relato de experiência baseado nos registros dos atendimentos dos profissionais do ambulatório AdoleSer, em um hospital de São Carlos, entre 2021 e 2024. O AdoleSer tem como base o atendimento interprofissional, com cuidado centrado no paciente e família, com profissionais das áreas de Medicina, Enfermagem e Terapia Ocupacional. Os EAIs foram observados de acordo com a Organização Mundial da Saúde. Foi possível observar que o ambulatório e os profissionais se tornaram referências de relações saudáveis e vínculos bem estabelecidos para muitos adolescentes, o que possibilitou a melhor adesão às propostas e mudanças em projetos de vida. O apoio oferecido contribuiu para o desenvolvimento de habilidades como resolução de problemas, comunicação assertiva e promoção de auto-estima, que são fundamentais para a construção de resiliência. A principal limitação foi a dificuldade de contato com a atenção primária à saúde para discussão e seguimento dos casos em conjunto, o que compromete as ações para o fortalecimento dos adolescentes e suas famílias, que devem ser contínuas e estar presentes no território. Profissionais que atendem adolescentes podem ser uma peça fundamental para a redução dos efeitos relacionados à presença de EAIs na medida em que estabelecem vínculos e se tornam adultos de referência. Dessa forma, todos os profissionais deveriam receber treinamento para reconhecer os EAIs e trabalhar com os adolescentes para a prevenção das consequências destes.